

INOCULAÇÃO DE NUCLEOPOLIEDROVÍRUS DE *Spodoptera frugiperda* EM DIETA ARTIFICIAL PARA PRODUÇÃO DE BIOINSETICIDA

VALICENTE, Fernando Hercos¹, TUELHER, Edmar de Souza, PAIVA, Carlos Eduardo Costa, SANS, Alan Costa,

EMBRAPA MILHO E SORGO, Caixa Postal 285, Sete Lagoas, 35701-970, MG. Email: ^{1/}valicent@cnpms.embrapa.br.

O utilização do vírus da poliedrose nuclear de *Spodoptera frugiperda* (*SfMNPV*) é uma alternativa segura para o controle da lagarta do cartucho, *Spodoptera frugiperda*. A produção de um bioinseticida a base de baculovírus é feita “in vivo” com a inoculação em lagartas sadias do hospedeiro. No entanto, a utilização de folhas de milho como alimento das lagartas e meio de inoculação do vírus limita a produção em larga escala. No entanto, a inoculação em dieta artificial não tem sido muito eficiente, resultando em baixa mortalidade de lagartas, e consequentemente baixa produção viral. Dessa forma, foi testada uma nova metodologia de inoculação do vírus, na qual foi realizada a pulverização do vírus diretamente no recipiente de criação das lagartas. Recipientes com lagartas de seis, sete e oito dias de idade foram pulverizados com os isolados 6 e 19 de *SfMNPV* nas concentrações equivalentes as CL_{95} para cada isolado e idade de lagarta. Foram pulverizadas 0,92 e 1,84 mL das soluções virais em cada copo de criação, sendo que na testemunha foi pulverizado apenas água destilada. De cada copo foram individualizadas 24 lagartas em copos plásticos de 50 mL contendo dieta artificial e avaliada a mortalidade pelo baculovírus. A mortalidade média variou de 28 a 73,3%, com a maior mortalidade no tratamento com o isolado 6, lagartas de oito dias e dose de 1,84 mL da solução viral. A maior mortalidade foi observada com a inoculação do isolado 6, independente da idade ou quantidade de vírus inoculado. Com relação à idade de inoculação foi verificada maior mortalidade para lagartas de 8 dias se comparadas as demais, assim como na inoculação da maior dose do vírus (1,84 mL). Apesar de mortalidade ter sido intermediária, a inoculação em dieta pode ser uma alternativa, acarretando economia de mão-de-obra uma vez que diminuiria a manipulação das lagartas durante o processo de produção.

Palavras chave: Lagarta do cartucho, baculovírus, entomopatógeno, produção em larga escala

Apoio Financeiro: FINEP